

5º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



27 a 29 de março de 2014
Hotel Serrano - Gramado - RS



Trabalhos Científicos

Título: Condições De Atendimento Ao Recém-nascido Em Sala De Parto: Percepção Dos Profissionais Da Assistência

Autores: REJANE SILVA CAVALCANTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA/MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); KARLYNE PALHARES BRUM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA); ALFREDO VICENTE REIS FILHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA); MARCIA ANAISSE (MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA E FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA); AURIMERI CHERMONT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA/MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); MARCIA MACIEL ROJAS (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA); VILMA HUTIM (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); ROSA MARQUES (MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); SILVANA CRISTINA RODRIGUES (CESUPA E MUNICÍPIO SÃO DOMINGOS DO CAPIM); DENIS DE OLIVEIRA GOMES CAVALCANTE JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO/MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A percepção do profissional de saúde sobre as carências assistenciais é importante para a busca de avanços. OBJETIVO: Conhecer a percepção dos profissionais de saúde sobre suas condições de assistência ao recém-nascido em sala de parto. METODO: Estudo transversal, aplicado a todos os profissionais que trabalhavam em sala de parto e participaram da capacitação gratuita em reanimação neonatal, realizada no I Mutirão Minuto de Ouro. Foram excluídos profissionais que se recusaram ou não responderam todos os questionários da pesquisa. Aplicou-se questionários para avaliar a percepção dos profissionais sobre a condição de assistência em sala de parto incluindo estrutura física, material, medicamentos e equipamentos, capacitação de profissionais e importância do curso de reanimação neonatal. Os dados foram digitados no Excel realizando-se análise descritiva. RESULTADOS: Participaram do estudo 154 profissionais (16% médicos, 35% enfermeiros e 49% técnicos de enfermagem). A procedência dos mesmos e hospitais em que trabalhavam na capital (público-21%, misto-16%, e privado-18%); região metropolitana (RM) 25% e interior 20%. A maioria (68%) dos profissionais classificou como adequado o atendimento em sala de parto, sendo capital: 100% adequado em hospitais privados e 80% adequado em públicos ou mistos, 32% e 70% limitado na RM e no interior do estado respectivamente. Considerou-se para: estrutura física 35% limitada e 8% inadequado; para materiais, medicamentos e equipamentos 38% limitado e 5% inadequado; para treinamento de pessoal 40% limitado e 4% inadequado. 74% dos profissionais consideraram o curso de reanimação neonatal essencial na prática assistencial, 23% muito importante e 3% importante, nenhum considerou pouco importante ou desnecessário. 81% dos profissionais responderam ser possível aplicar totalmente o conteúdo do curso em sua prática e 18% irão usar parcialmente. CONCLUSÃO: Hospitais do interior do estado foram considerados limitados para assistência ao RN em sala de parto e o curso de reanimação essencial para a prática clínica.